Governador se despede do controlador-geral Rodrigo Fontenelle, que deixa o cargo após quase sete anos

Ter 30 setembro

O governador Romeu Zema se reuniu com o controlador-geral do Estado de Minas Gerais, Rodrigo Fontenelle, nesta terça-feira (30/9), para agradecer pelo trabalho desenvolvido com comprometimento e responsabilidade, enquanto esteve à frente da Controladoria-Geral do Estado (CGE).

Fontenelle integra os quadros do Poder Executivo Estadual desde o primeiro mandato da atual administração, em 2019, e se despede hoje para assumir um novo desafio profissional, a partir de amanhã.

Durante a reunião, o governador agradeceu ao controlador-geral pelos serviços prestados e desejou sucesso em sua nova posição, no Governo de São Paulo.

"O Rodrigo Fontenelle sempre esteve alinhado ao nosso propósito de garantir cada vez mais transparência aos atos públicos e para alcançarmos importantes avanços no controle interno e nas auditorias do estado. Prova disso é que somos destaques nacional e internacional em

reconhecimentos de várias instituições independentes. Agradeço pelas boas práticas adotadas na CGE e desejo a ele uma trajetória de sucesso", destacou Romeu Zema.

Entre os resultados da atuação de Fontenelle, destaca-se o recente reconhecimento nacional para Minas Gerais. O Estado foi o primeiro e o único do Poder Executivo brasileiro a atingir o nível 3 do IA-CM, certificação de modelo internacional que avalia a maturidade e a eficiência das atividades de auditoria das organizações.

A certificação, concedida pelo Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), em setembro deste ano, consolidou Minas Gerais como referência em controle interno.

Minas também ocupa a terceira posição do Índice de Transparência e Governança Pública, conforme o último resultado da Transparência Internacional Brasil, com desempenho considerado ótimo. Ocupa também o primeiro lugar na avaliação de transparência realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) e conquistou o nível Diamante nas 3 últimas avaliações da Atricon.

Antes de vir para Minas Gerais, Rodrigo, que é auditor de carreira da CGU, era o chefe da Assessoria Especial de Controle Interno (Aeci) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, onde implementou o 1º Programa de Integridade da Administração Pública Federal. Foi também assessor especial de controle interno do ministro da Fazenda, em 2015, e coordenador-geral de Auditoria da Área Fazendária na CGU entre 2013 e 2014.

Bacharel em ciências econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e pós-graduado em Finanças pelo Ibmec e em Auditoria Financeira pela Universidade de Brasil/Tribunal de Contas da União, e mestre em Contabilidade pela Universidade de Brasília.

Para assumir o trabalho, a escolhida foi a chefe da Controladoria Seccional da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), Marcela Oliveira Ferreira Dias, que será empossada nos próximos dias.